

ANÁLISE FACIOLÓGICO-ESTRATIGRÁFICA DA SUCESSÃO TACIBA-TRIUNFO EM SUBSUPERFÍCIE - ÁREA DE MONTE ALEGRE - PR*Bárbara Robbi¹*¹ UNESP - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA

RESUMO: O Membro Triunfo, Formação Rio Bonito é potencial reservatório para hidrocarbonetos e água, e contém jazidas de carvão no norte-paranaense. Na borda leste da Bacia do Paraná, o Membro Triunfo possui dois depocentros em Santa Catarina que adelgaçam para o norte-paranaense; a área de estudo caracteriza o seu acunhamento final. A área dispõe de um bom número de poços testemunhados/perfilados com as siglas MA (Monte Alegre). Neste trabalho, quatro poços da área MA foram objetos de análise faciológica vertical (1-D) que posteriormente foram cronocorrelacionados por meio de ciclos de fácies (2-D). A correlação cronoestratigráfica da área MA com a área “proximal” (borda da bacia) de Siqueira Campos - poço PP-31 completou o estudo faciológico da área. O Membro Triunfo praticamente desaparece a partir do norte paranaense, enquanto o Membro Siderópolis não ultrapassa o limite norte de Santa Catarina. Deve-se, também, lembrar que tais poços alcançam a porção superior do Grupo Itararé - Formação Rio do Sul (Schneider et al., 1974) ou Taciba (França & Potter, 1988) e trazem informações importantes sobre aquela unidade formada sob paleoclima glacial em todo o Gondwana Sul. Os poços Monte Alegre, MA-1 a MA-11, apresentam tais espessuras uniformes devido à proximidade entre os mesmos (espaçamento médio de 2km) e concentração em uma área triangular de aproximadamente 20km². A profundidade atingida pelos poços varia entre 80 e 300m, estando a maioria entre 100 e 200m. O carvão encontrado tem espessura reduzida, oscilando entre 3cm e 30cm, de acordo com a Planilha de Dados do DNPM. A área dos poços de Monte Alegre, PR, situa-se em condições próximas da margem aflorante, o que implica em maiores espessuras do Membro Triunfo: 47 a 55m, localmente 77m (MA-2). Da correlação preliminar dos perfis de poços, quatro foram selecionados para este projeto, MA-2, MA-8, MA-9 e MA-10; também sendo utilizada a perfilagem elétrica dos poços MA-7 e MA-11. O trabalho teve como objetivo incrementar os conhecimentos na área, ajudando a compreender o contexto geológico do carvão e os recursos hídricos. Autora: Bárbara Robbi

PALAVRAS-CHAVE: MEMBRO TRIUNFO; ESTRATIGRAFIA.